

# Posse na Academia de Medicina de São Paulo

**Guido Arturo Palomba**

## **Leontina Conceição Margarido**

É sempre muito estimulante e, ao mesmo tempo, um grande desafio apresentar novel Acadêmico aos membros da Academia e aos convidados, isso porque os eleitos costumam ser portadores de vida laboriosa e fecunda, com *curriculum* extenso e multifacetado.

É o caso da ilustre Médica Leontina da Conceição Margarido, que confirma plenamente a regra. Ocupará a cadeira 50, sucedendo Emil Sabbaga, e, por Patrono, José de Barros Magaldi.

A dificuldade maior é conseguir, em tempo exíguo, nos poucos minutos que nos foram dados pela comissão

organizadora deste evento, resumir a vida plural da recipiendária.

Mas, como é preciso fazê-lo, permitam-me, então, em apertada síntese, dizer que a médica e a professora Leontina Margarido estão intimamente ligadas à dermatologia, especialidade que abraçou logo após a formatura, na Faculdade de Medicina de São Paulo.

No exercício da profissão, presidiu o Departamento de Dermatologia da Associação Paulista de Medicina, foi Professora Titular de Dermatologia da Faculdade de Medicina São Camilo, além de ter organizado e dirigido, como voluntária, atividades científicas em vários Estados brasileiros.

Ademais, é Assistente Doutora de graduação e pós-graduação do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, com honrosa participação como Membro e como Presidente de várias bancas de mestrado e de doutorado, quer na USP, na UNIFESP, na UNICAMP, quer em outras universidades brasileiras de escol.

Exerceu cargos públicos na Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, treinou médicos a convite do Ministério da Saúde, chefiou equipes e muito mais. Porém, como é preciso encerrar esta singela apresentação no tempo dado, seja-nos permitido lembrar que a Doutora Leontina da Conceição Margarido tem vários capítulos de livros publicados, além de prêmios, homenagens e comendas recebidas no Brasil e no exterior.



Crédito da imagem: Marina Bustos.

Dra. Leontina Conceição Margarido

## Marcelo Zugaib

Vamos agora, com a mesma celebridade, apresentar aos convidados o próximo recipiendário, Marcelo Zugaib, eleito para ocupar a cadeira 10, cujo antecessor foi Djalma Camargo Oteiro Pinto, e Patrono, Flaminio Favero.

Marcelo Zugaib, no meio médico, dispensa apresentação, pois é um dos assim ditos "papas" da Ginecologia-Obstetrícia do Brasil e do mundo, exercendo há muitos anos a titularidade da disciplina na Faculdade de Medicina de São Paulo, a suceder mestres nimbados de larga fama. Nesta mesma cátedra, o primeiro que a ocupou foi Arnaldo Vieira de Carvalho, o criador da Faculdade, sucedido, no passar das décadas, por muitas outras gemas preciosas da especialidade. Depois de Arnaldo, vieram José Ayres Netto, Nicolau de Moraes Barros, Raul Briquet, José Bonifácio Medina, Carlos Alberto Salvatore, José Aristodemo Pinotti, Bussamara Neme, este último o orientador da tese de doutorado do recipiendário.

Recorde-se que, além da titularidade da disciplina de Ginecologia-Obstetrícia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a suceder todos aqueles grandes mestres, do *curriculum* de Marcelo Zugaib consta extraordinária participação nacional e internacional em pesquisas e em trabalhos relacionados à hipertensão arterial na gravidez e suas doenças de base, bem como importantes trabalhos para a avaliação do feto, sua vitalidade, anomalias cromossômicas, gestação múltipla e tantas outras importantes áreas para o bem-estar fetal.

É membro ativo de várias sociedades e comissões nacionais e internacionais, com prêmios e comendas de muita relevância.

Permitam-nos terminar essa pequena resenha de Marcelo Zugaib lembrando que em sua biografia conta-se a publicação de 27 livros, 250 capítulos de livros, 215 periódicos e mais de 570 artigos científicos.



Dr. Marcelo Zugaib

Crédito da imagem: Marina Bustos.

## Paulo Andrade Lotufo



Dr. Paulo Andrade Lotufo

Crédito da imagem: Marina Bustos.

Em respeito à ordem alfabética, o derradeiro recipiendário desta noite é Paulo Andrade Lotufo, que ocupará a cadeira 4, a suceder Luiz Celso Mattosinho França, cujo Patrono é Mario Rubens Guimarães Montenegro.

Paulo Lotufo é uma daquelas personalidades raras na história da Medicina paulista e brasileira, isso porque praticamente desde os bancos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, na qual se formou, dedica-se diuturnamente à Clínica Médica. Ou seja, é o verdadeiro médico, pensador plural a ver o ser humano como um todo, não por partes como veem os especialistas, mas um conjunto uno e indivisível, indivíduo, composto de múltiplos órgãos e sistemas interligados a sustentar a vida. Nessa condição de estudioso do ser humano visto na sua integralidade, tornou-se Professor Titular de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Foi superintendente do Hospital Universitário, no qual atua em regime de dedicação exclusiva, coordenando o curso de graduação e de pós-graduação, além de dirigir a Divisão de Clínica Médica. Apenas para lembrar, está sob sua coordenação o Centro de Pesquisa Clínica e Epidemiológica da USP, órgão ligado ao Ministério da Saúde.

Seu *curriculum* é internacional, com pós-doutorado no Brigham Women's Hospital, da Harvard Medical School, colabora com o Global Burden e com a NCD Risc, além de ser o editor do *São Paulo Medical Journal*.

Lembrando mais uma vez que o tempo disponível para a apresentação do recipiendário, segundo ficou estabelecido pela comissão organizadora, é curto, para encerrar este breve histórico, cite-se que Paulo Lotufo tem centenas de publicações científicas, além de coautoria de livros ligados à sua área de atuação.

---

### Guido Arturo Palomba

Psiquiatra Forense. Membro Emérito da Academia de Medicina de São Paulo e Adjunto da Associação Paulista de Medicina.